

175

DETERMINAÇÃO DE SUBSTÂNCIA DÉRMICA DA PELE. *Tiago da Silva Osorio, Mariliz Gutterres Soares (orient.) (UFRGS).*

A pele dos mamíferos é composta por três camadas, sendo que somente a intermediária – a derme – é utilizada para a fabricação do couro. O processo de curtimento envolve a reação entre esta camada da pele, composta principalmente de colagênio, e a substância curtente. A razão entre o percentual de agente curtente combinado à estrutura e o percentual de substância dérmica, é denominada grau de curtimento, fator importante que define as propriedades finais do couro. Visando a quantificação do colagênio existente na estrutura da pele (substância dérmica), foram estudados e testados métodos seguindo normas de análises em couro. Tais métodos baseiam-se na conversão do nitrogênio da proteína presente na estrutura dérmica em sulfato de amônio, que é destilado e determinado por titulometria (método Kjeldahl). O percentual de substância dérmica da pele é então calculado a partir do percentual de nitrogênio por um fator adequado. As análises foram realizadas em amostras de peles de etapas de ribeira e curtimento, retiradas da produção em escala industrial em curtume em atividade regular, e de experimentos em escala piloto. Optou-se pelo método ASTM D 2868-96, devido à maior concordância com os valores esperados, e condizentes com a literatura. Os valores de substância dérmica servem para caracterização das peles nas diversas etapas de processamento e permitem a quantificação de perdas e/ou do aproveitamento do material. (CNPq-PIBIC/UFRGS).